

# Minh'alma entoa um hino

Cecília (1939), c. 128, pg. 160

v. tb. Magnificat (1956), c. 60, p. 75

Harpa de Sião (1962), c. 168, p. 115

♩ = 80

1. Mi - nh'al ma en - to - a um hi - no, em êx - ta - ses de a mor, ao -  
2. Em cé - li - ca har - mo - ni - a, qui - se - ra te ex - al - tar. Ex -

5  
Co - ra - ção di - vi - no, do A - man - te Re - den - tor. Lou - va - do se - ja e a -  
- al - ten - te à por - fi - a, o céu, a ter - ra, o mar.

10  
ma - do, dul - cis - si mo Je - sus. Teu Co - ra - ção sa - gra - do, que o a -

15  
mor fe - riu na cruz, teu Co - ra - ção sa -

18  
gra - do, que o a - mor fe - riu na cruz. 1. Em cruz. 2.

3. Descei por um instante,  
da celestial mansão,  
cantai, anjos, o amante,  
divino Coração.

4. Ó Coração que a lança,  
cruel rasgou na cruz,  
Tu és minha esperança,  
Tu és a minha luz.

5. Ah, pelo teu ferido,  
amável Coração,  
Te abrande o meu gemido,  
Perdão, Jesus, perdão.